



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS



GEF
Fundo para o
Meio Ambiente Mundial



PNUMA
Programa das Nações Unidas
para o Meio Ambiente



OEA
Organização dos
Estados Americanos

PROJETO DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM TERRA NA BACIA DO SÃO FRANCISCO ANA/GEF/PNUMA/OEA

Subprojeto 4.1 – Promoção da Participação Popular na Bacia do Rio São Francisco

Brasil, 12/12/2002

Comitê da Bacia do Rio São Francisco

O Comitê toma posse no dia 13 de dezembro - veja a Programação da Posse

- Bacia do Rio São Francisco
- Legislação
- Processo de Instalação
- Composição Atual
- Regimento Interno
- Agenda
- Atas das Reuniões
- Deliberações
- Convênios de Integração
- Comitês de Sub-Bacias
- Programas, Projetos e GEF
- Fórum de Discussão
- Links
- Fale Conosco

• English version
• Versión española

O Comitê

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco tem como objetivo a gestão participativa e descentralizada dos recursos hídricos em toda a Bacia, harmonizando os conflitos e promovendo a multiplicidade dos usos da água, respeitando a dominialidade das águas, integrando as ações de todos os governos, nos âmbitos do município, estado e união, propiciando o respeito aos diversos ecossistemas formadores desta região e promovendo a qualidade de vida daquela população.

Agência Nacional de Águas - ANA

© Copyright 1999 - 2002 Comitê da Bacia do Rio São Francisco Agency5.Group

Resumo Executivo do Relatório Final

ELABORAÇÃO DA PÁGINA ELETRÔNICA PARA O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

Brasília – DF

**PROJETO DE GERENCIAMENTO INTEGRADO
DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM TERRA NA BACIA
DO SÃO FRANCISCO
ANA/GEF/PNUMA/OEA**

**Subprojeto 4.1 – Promoção da Participação Popular na
Bacia do Rio São Francisco**

Resumo Executivo do Relatório Final

**ELABORAÇÃO DA PÁGINA ELETRÔNICA PARA O
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO SÃO FRANCISCO**

Coordenação do Subprojeto

José Luiz de Souza

Coordenação Técnica do GEF São Francisco

Empresa Consultora



agency5.group

design e tecnologia

Contrato CPR/OEA no BRA 1230/02

Março de 2003

ELABORAÇÃO DA PÁGINA ELETRÔNICA PARA O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

RESUMO EXECUTIVO

INTRODUÇÃO

O Sub-projeto 4.1 – Promoção da Participação Popular na Bacia do São Francisco é parte do componente II – Participação Pública e dos Interessados, do Projeto de Gerenciamento Integrado da Bacia e sua zona costeira é parte integrante do Projeto de Gerenciamento Integrado das Atividades Desenvolvidas em Terra na Bacia do Rio São Francisco (ANA/GEF/PNUMA/OEA) e tem como objetivo principal identificar e harmonizar as iniciativas de desenvolvimento na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e sua zona costeira e, promover a integração estratégica e racional dessas iniciativas para o desenvolvimento sustentável da região.

A Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco representa uma das mais importantes bacias hidrográficas do Brasil, abrangendo 639.219 km² de área de drenagem, correspondendo a 7,55% da área do país. Está dividida em 4 regiões fisiográficas: Alto São Francisco; Médio São Francisco; Sub-médio São Francisco e Baixo São Francisco. Cerca de 16,14 milhões de pessoas (9,5% da população do país) habitam a Bacia Hidrográfica do São Francisco, sendo que a maior densidade demográfica encontra-se no Alto e Médio São Francisco (80% de toda sua população).

Existem alguns conflitos no que tange ao interesse da gestão, aproveitamento e restrições do uso dos recursos hídricos, além de conflitos entre demandas para usos múltiplos e qualidade inadequada das águas.

A Bacia apresenta alguns desafios principais, dentre os quais os de definir uma estratégia que solucione conflitos entre os diversos usuários, conflitos entre a demanda para usos consultivos e insuficiência de água, além da implementação de sistemas de saneamento básico (Industrial e Doméstico), dentre outros. Dentre as estratégias para solucionar conflitos entre os diversos usuários da água e o gerenciamento dos recursos hídricos, a informação e a participação popular surgem como instrumentos que conduzem a sociedade a integrar o processo decisório com vistas ao uso sustentável dos recursos hídricos.

A informação, com a devida reflexão, oportuniza a tomada de consciência do cidadão sobre o uso, preservação e conservação dos recursos hídricos, bem como a indagação sobre a verdadeira dimensão da problemática hídrica. A divulgação ampla destes aspectos deve ser feita em todos os níveis e forma. A página eletrônica constitui veículo de informação e divulgação e tem como propósito disponibilizar a toda a sociedade de modo eficaz e atual os fatos ocorridos, os dados existentes e as informações disponíveis sobre a bacia do São Francisco.

O presente relatório compõe-se de sete capítulos apresentados a seguir de forma sucinta. O capítulo 1 trata dos antecedentes e objetivos que nortearam a ANA a solicitar o **desenvolvimento da ferramenta página eletrônica**, no capítulo 2 encontram-se descritas as **características do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco**. O capítulo 3 apresenta a **página**

eletrônica desenvolvida para o Comitê. No capítulo 4 encontra-se a caracterização do sistema desenvolvido, apresentando brevemente a **linguagem utilizada para Web**. O capítulo 5 apresenta um resumo dos **principais números de acesso** à página eletrônica, indicando inclusive a origem. Nos capítulos 6 e 7, são apresentadas as conclusões extraídas das atividades desenvolvidas e as recomendações necessárias à continuidade das ações para a gestão do Comitê.

1. ANTECEDENTES E OBJETIVOS

O termo de referência elaborado pela ANA contempla:

- Melhorias e inclusão de novas ferramentas na página eletrônica do Comitê;
- Incrementação de informações técnicas sobre a bacia e disponibilização de informações sobre os projetos GEF São Francisco;

Para atender tais demandas, deverão ser desenvolvidas as seguintes atividades:

- Implementar as versões em Inglês e Espanhol da página eletrônica, fazendo as alterações necessárias para suporte nos painéis de atualização;
- Disponibilização de informações técnicas, mapas, textos e relatórios, além de informações básicas relativas a dados sócio-econômicos;
- Implementação de links e fóruns de discussão, além de atualizações de conteúdos relevantes.

2. O COMITÊ DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO

Com o objetivo de harmonizar as iniciativas de desenvolvimento da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e promover a integração estratégica e racional dessas iniciativas para o desenvolvimento sustentável da região, foi criado o Comitê da Bacia, organismo colegiado, constituído pela participação dos segmentos dos poderes públicos, dos usuários de recursos hídricos e das organizações civis representativas e presentes na Bacia.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco foi criado por Decreto, em 5 de junho de 2001. Sua Diretoria Provisória, nomeada pela Portaria do Presidente do Conselho Nacional de Recursos Hídricos sob o nº 367 de 4 de outubro de 2001 é composta por dezenove membros, e conta com representação da União, do poder público estadual e municipal de todas as unidades federadas cujos territórios são abrangidos pela bacia, dos usuários e das organizações civis com atuação comprovada na região.

3. A PÁGINA ELETRÔNICA

A página eletrônica constitui uma ferramenta de extrema importância para a divulgação dos trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelo Comitê. Por ser uma ferramenta de fácil atualização e com uma dinâmica que permite rápida resposta, foi concebida esta página que hoje encontra-se

hospedada na Locaweb (provedor de hospedagem especializado) sobre a url: www.cbhsaofrancisco.org.br.

A presente página é apresentada em três idiomas: português, inglês e espanhol. A tela principal desta é apresentada na Figura 1.

3.1. TELAS DO SISTEMA

Todo o design da página eletrônica foi pensado de forma a facilitar a sua utilização por parte dos usuários, além de explorar uma forma harmônica e de impacto visual atrativo.



Figura 1. Tela principal da página eletrônica do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

3.2. REQUISITOS TÉCNICOS DA PÁGINA ELETRÔNICA

Destacamos a seguir os principais requisitos que serviram de orientação para o desenvolvimento da Página Eletrônica:

- Racionalidade da organização e manuseio das informações – Através de informações bem estruturadas, o acesso e compreensão das mesmas pelos diversos públicos se torna algo fácil e prazeroso, propiciando uma interação mais efetiva entre os mesmos e o Comitê;
- Geração e compatibilidade com lógicas de processamento das informações necessárias ao suporte das atividades desempenhadas – Esse procedimento permitiu uma dinâmica mais eficiente e funcional às atividades desenvolvidas pelo Comitê, principalmente no que tange ao repasse de informações aos públicos interessados e integridade da página eletrônica desenvolvida;
- Geração e compatibilidade de um ambiente dinâmico e retroalimentado – Tal requisito visa permitir a realização de ciclos permanentes de tomada de decisão e atuação sobre os

processos. Visa também à busca contínua do seu aprimoramento e a geração e compatibilidade de um conjunto estruturado de indicadores de performance sociais, econômicos e financeiros, sintéticos e objetivos, que configurem mensuração confiável da qualidade e da quantidade das ações dos programas, bem como na orientação dos processos de tomada de decisão nos diversos níveis de gestão, propiciando aos gestores prognósticos claros e precisos.

3.3. MAPA DE NAVEGAÇÃO

Aqui apresenta-se uma breve relação dos links principais da página eletrônica. Para uma visualização completa basta acessar ao relatório de acessos fornecido juntamente com os anexos.

A página eletrônica do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco apresenta a seguinte estrutura:

1. Comitê da Bahia do São Francisco – Home

2. Bacia do Rio São Francisco
3. Legislação
4. Processo de Instalação
5. Composição Atual
6. Regimento Interno
7. Agenda
8. Atas das Reuniões
9. Deliberações
10. Convênios de Integração
11. Comitê de Sub-bacias
12. Programas, Projetos e GEF
13. Fórum de Discussão
14. Links
15. Fale Conosco

4. SISTEMA DESENVOLVIDO

O Sistema foi desenvolvido para sua utilização na plataforma WEB, sendo ela Intranet ou Internet. Foram observadas também as questões de segurança, além de toda a preocupação com a estética e funcionalidade do sistema de modo a atender todas as necessidades dos usuários e permitir atualizações de forma dinâmica e fácil.

5. ESTATÍSTICAS DE ACESSO

5.1. PAÍSES MAIS ATIVOS

Durante os meses de dezembro/2002 a fevereiro/2003 ocorreu uma média de 1.460 visitas mensais. Dentre estas, cerca de 75% são provenientes do Brasil, 22% dos Estados Unidos, as demais, oriundas de diversos outros países. Estes dados são apresentados nos quadros 1, 2 e 3.

Quadro 1. Acessos a página eletrônica do comitê do São Francisco pelos países mais ativos no mês de dezembro de 2002.

Nº. de ordem	Países Mais Ativos	Nº. Visitas	%
1.	Brasil, BR	1,137	74.41%
2.	Estados Unidos, US	373	24.41%
3.	Arabia Saudita, AS	5	0.32%
4.	Mexico, MX	4	0.26%
5.	Portugal, PT	3	0.19%
6.	Dinamarca, DK	1	0.06%
7.	Suécia, SE	1	0.06%
8.	Itália, IT	1	0.06%
9.	Peru, PE	1	0.06%
10.	Colômbia, CO	1	0.06%
11.	Chile, CL	1	0.06%
Total		1,528	100%

Quadro 2. Acessos a página eletrônica do comitê do São Francisco pelos países mais ativos no mês de janeiro de 2003.

Nº. de ordem	Países Mais Ativos	Nº. Visitas	%
1.	Brasil, BR	1,296	75.52%
2.	Estados Unidos, US	389	22.66%
3.	Mexico, MX	7	0.4%
4.	Alemanha, DE	7	0.4%
5.	Portugal, PT	6	0.34%
6.	França, FR	3	0.17%
7.	Austria, AT	2	0.11%
8.	Suíça, CH	2	0.11%
9.	Bélgica, BE	1	0.05%
10.	UK	1	0.05%
11.	Holanda, NL	1	0.05%
12.	Noruega, NO	1	0.05%
Total		1,716	100%

Quadro 3. Acessos a página eletrônica do comitê do São Francisco pelos países mais ativos no mês de fevereiro de 2003.

Nº. de ordem	Países Mais Ativos	Nº. Visitas	%
1.	Brasil, BR	854	75.17%
2.	Estados Unidos, US	258	22.71%
3.	Mexico, MX	5	0.44%
4.	Portugal, PT	4	0.35%
5.	Argentina, AR	3	0.26%
6.	Canadá, CA	3	0.26%
7.	Chile, CL	2	0.17%
8.	Espanha, ES	1	0.08%
9.	Israel, IL	1	0.08%
10.	Uruguai, UY	1	0.08%
11.	Japão, JP	1	0.08%
12.	França, FR	1	0.08%
13.	Colômbia, CO	1	0.08%
14.	AU	1	0.08%
Total		1,136	100%

5.2. RESUMO DO PERÍODO

Apresenta-se um apanhado da atividade geral do servidor, comparando o nível de atividade nos dias úteis e nos finais de semana.

6. CONCLUSÕES

- A elaboração de uma página eletrônica para o Comitê da Bacia do Rio São Francisco foi a alternativa sugerida para a disponibilização de todas as informações necessárias para a montagem dos instrumentos institucionais necessários ao gerenciamento dos recursos hídricos na Bacia. Esta página, ainda em minuta possibilitou uma análise crítica da Diretoria Provisória do Comitê e da equipe técnica da ANA.
- O ineditismo tanto da implantação de um Comitê de Bacia Hidrográfica com o porte e importância do Rio São Francisco bem como da implantação de uma página com uma proposta de interação como aqui apresentada. Esta experiência gerou a oportunidade de muitas críticas ao processo, criando a oportunidade de uma montagem coletiva da página. Tanto o desenvolvimento do processo eleitoral do Comitê como a disponibilização de informações técnicas gerenciadas pelo GEF tornaram dinâmica a atividade de elaboração e de melhorias do trabalho.
- A apresentação da página nos idiomas inglês e espanhol, com simples verificação das estatísticas de acesso da página pode nos dar a importância desta disponibilização. Tem havido uma média mensal de 400 acessos de usuários de outros países interessados na dinâmica do Comitê o que, poderá possibilitar o relacionamento com várias experiências internacionais sobre gerenciamento dos recursos hídricos.
- A implantação deste instrumento vem atender os vários objetivos previstos para o sistema de gerenciamento, quais sejam:
 - Disponibilização de informações sobre a água na bacia hidrográfica.
 - Transparência das ações do Comitê.
 - Divulgação dos eventos e projetos a serem desenvolvidos ou em andamento.
 - Possibilidade de interação com a comunidade local tendo em vista o aprimoramento do processo de gestão.
 - Ampliação do conhecimento científico e das ações acadêmicas na bacia.
 - Ampliação da possibilidade de atuação democrática no processo de gestão.
 - Implantação das ações necessárias à gestão integrada dos recursos hídricos.
 - Possibilidade de articulação interinstitucional para a gestão.
- A instalação desta página propicia ainda uma fotografia instantânea da situação da gestão dos recursos hídricos na Bacia do São Francisco. Esta bacia se notabilizou por ser objeto sempre de muitos estudos e ações, não necessariamente coerentes e convergentes. Esta página buscará da forma mais ousada e pragmática reunir todas as atividades acadêmicas, os projetos de desenvolvimento e investimento, os movimentos sociais e as práticas que interferem na vida das pessoas da Bacia numa grande biblioteca.

- A implantação da página oportunizará a ampliação da relação institucional e as interações com os movimentos governamentais no sentido de que possam ser discutidas e avaliadas todas as atividades a serem desenvolvidas no âmbito do Comitê da Bacia.
- Constituirá uma ferramenta dinâmica, ágil, transparente, democrática e, quiçá, popular, facilitando ao Comitê, desempenhar todas as suas funções: harmonização de usos, minimização de conflitos, planejamento de desenvolvimentos sustentáveis, deliberações sobre os investimentos, fiscalização das ações antrópicas, discussão crítica e política dos problemas relevantes da Bacia.
- Esta página nunca estará pronta. Sempre ocorrerão a ela modificações necessárias ao atendimento da dinâmica dos processos a serem geridos na Bacia, sendo este o verdadeiro propósito dos trabalhos aqui desenvolvidos.

7. RECOMENDAÇÕES

Para a sustentabilidade de um projeto com o porte da página eletrônica do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco deverão ser observados diversos **aspectos importantes** sem os quais, o mesmo tende a se tornar **obsoleto em curtíssimo prazo**.

Devido ao grande fluxo de informações e à necessidade constante de atualizações a serem realizadas na página eletrônica, além de uma grande necessidade da **troca de dados e informações** em geral entre **Municípios, sub-comitês, comitês, ANA, organismos nacionais e internacionais envolvidos e sociedade em geral**, seguem algumas recomendações que visam dinamizar e potencializar a utilização do meio digital (Internet) como veículo de extrema importância nos processos de comunicação.

7.1 Desenvolvimento e Implantação de Extranet

Um ponto de grande importância na evolução dos meios digitais como forma de reduzir custos, dinamizar comunicação, além de unir de forma mais dinâmica todos os **Municípios, sub-comitês, comitês, ANA, organismos nacionais e internacionais envolvidos**, trata-se da implementação em médio prazo de uma Extranet que possibilitará a troca em diversos níveis de informação em tempo real, possibilitando a toda equipe responsável ter acesso a informações sempre atualizadas.

Para estruturação de tal Extranet, sugerimos um modelo, **o qual ligará os municípios aos sub-comitês, os sub-comitês ao comitê responsável e assim por diante**, sendo que a informação poderá fluir tanto descendo quanto subindo por tal estrutura.

7.2 Estrutura e Capacitação

Para implementar uma estrutura de tamanho porte, serão necessários **diversos níveis de investimento**. Podemos destacar como itens cruciais para o bom desenvolvimento da solução

proposta, a criação de **infra-estrutura básica** (microcomputador, softwares necessários e link de acesso a internet) em **todos os municípios** ligados a um determinado **sub-comitê**, além da estrutura física e lógica. Haverá a necessidade de capacitação de **mão-de-obra local** para a alimentação de **informações e atualização dos sistemas, em cada local de sua geração**.

7.3 Funcionalidades Sugeridas

Uma Extranet deste porte poderá servir a diversos fins, porém estaremos citando apenas alguns para reflexão e análise:

- **Troca de informações em geral** – A extranet poderá ser utilizada para a comunicação rápida, segura e econômica entre os diversos elementos envolvidos;
- **Prestação de contas e apresentação de projetos** – Servirá para, através de ambiente seguro e auditado, permitir a apresentação de projetos, assim como a prestação de contas de recursos, e a informação de repasses previstos;
- **Captação de informações em tempo real** – Poderá ser utilizada para o abastecimento de informações em geral aos técnicos da ANA, de todos os tipos de informações necessárias a serem solicitadas;
- **Listas de discussão e fóruns** – Também em um ambiente seguro e auditado, poderemos estar ampliando as discussões sobre determinados temas, além de abrindo novos fóruns para tratar de assuntos específicos;

Com uma Extranet integrada entre os diversos municípios que compõem os sub-comitês e comitês as possibilidades tornam-se infinitas em termos de trocas de informações. Poderemos através de tal Extranet, **ampliar a gama de serviços e informações a transitarem pela mesma de forma infinita e sem restrições, permitindo inclusive a integração entre diversos órgãos**.

O que propomos para um futuro próximo é a divisão clara entre Internet (página eletrônica) e Extranet (rede de comunicação segura, auditada e privativa). **Desta forma, as informações lançadas na extranet poderão abastecer a página eletrônica** (caso seja autorizado), e servirão para fortalecer a comunicação em geral.

A importância da implementação de uma Extranet, se justifica por diversos pontos, porém iremos apresentar alguns para reflexão:

- A possibilidade do envolvimento da **mão-de-obra local**, para o abastecimento de informações, o que permitirá que as informações sejam repassadas por **quem conhece a realidade local**;
- Ganho considerável na velocidade de **acesso a informações**;
- **Redução de custos** de comunicação;
- Maior **controle sobre processos** e resultados;
- Etc...

Tal Extranet poderá inclusive atender **outras necessidades Governamentais**, podendo inclusive facilitar a obtenção de dados por programas tal como o **“Fome Zero”**.

7.4 Estrutura

Cada Município contará com uma página eletrônica personalizada (que poderá ser acessada através de um sub-tópico no endereço eletrônico atual), contendo diversos níveis de informações locais, tais como: população, índice de analfabetismo, natalidade, mortalidade infantil, projetos sociais em andamento, situação da água no município, economia, localização (mapas), fotos da região, o que está sendo feito para controle mais efetivo da utilização dos recursos hídricos.

7.5 Investimentos Estimados

Após breve análise, acreditamos que os investimentos incluindo a estruturação da Extranet, aquisição de equipamentos, criação de páginas eletrônicas personalizadas, treinamento e capacitação de pessoal (02 pessoas), deverão girar em torno de **US\$ 5.900,00 (cinco mil e novecentos dólares) por município** (dólar cotado a R\$ 3,60).

7.6 Página Eletrônica Atual

Para o futuro da página eletrônica atual, o que podemos sugerir e recomendar são ações simples, como a seguir:

- **Veiculação contínua de notícias** do andamento dos processos a serem deliberados pelo Comitê;
- **Implementação dos bancos de dados** vinculados a projetos e programas desenvolvidos na Bacia através de links com a RISF – Rede de Informações do São Francisco (metadados);
- **Implementação de links** com atores-parceiros na Bacia;
- **Desenvolvimento de discussões temáticas no Fórum** com a promoção contínua de consultas para o aprimoramento e subsídio às discussões no âmbito do Comitê;
- **Desenvolvimento de cadastro de usuários** de forma a manter os atores da Bacia permanentemente informados das alterações e notícias a serem veiculados sobre as ações desenvolvidas pelo Comitê;
- **Divulgação de todas as ações do Comitê** e de suas Câmaras Técnicas;
- **Vinculação desta página com as páginas dos Comitês de Sub-bacias**, e
- **Alterações nas apresentações da página** de forma a mantê-la sempre tecnologicamente coerente com o momento e com as necessidades de apelo visual requeridas por um órgão de divulgação social.

Os investimentos para tais **implementações** e alterações durante os **próximos 12 (doze) meses** deverão girar em torno de **US\$ 4.300,00** (quatro mil e trezentos dólares).

ELABORAÇÃO DA PÁGINA ELETRÔNICA PARA O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1. ANTECEDENTES E OBJETIVOS	2
2. O COMITÊ DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO	2
3. A PÁGINA ELETRÔNICA	3
3.1. Telas do Sistema	4
3.2. Requisitos Técnicos da Página Eletrônica	23
3.3. Mapa de Navegação	23
4. SISTEMA DESENVOLVIDO	26
5. ESTATÍSTICAS DE ACESSO	26
5.1. Países mais ativos	26
5.2. Resumo do Período	27
6. CONCLUSÕES	29
7. RECOMENDAÇÕES	30
7.1. Desenvolvimento e Implantação de Extranet	30
7.2. Estrutura e Capacitação	30
7.3. Funcionalidades Sugeridas	30
7.4. Estrutura	31
7.5. Investimentos Estimados	31
7.6. Conclusões	32
7.7. Página Eletrônica Atual	32
8. ATORES	32
9. BIBLIOGRAFIA	34
ANEXOS	
1. TEXTOS EM PORTUGUÊS	
2. TRADUÇÃO INGLESA	
3. TRADUÇÃO ESPANHOLA	
4. RELATÓRIO DE ACESSOS DEZEMBRO/2002	
5. RELATÓRIO DE ACESSOS JANEIRO/2003	
6. RELATÓRIO DE ACESSOS FEVEREIRO/2003	

LISTA DE FIGURAS

1. Tela referente ao Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	4
2. Tela referente a Legislação do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	5
3. Tela referente ao Processo de Instalação – Objetivo do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	6
4. Tela referente ao Processo de Instalação - Diretoria Provisória do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	7
5. Tela referente ao Processo de Instalação – Equipe de Mobilização do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	8
6. Tela referente ao Processo de Instalação – Encontros Regionais do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	9
7. Tela referente ao Processo de Instalação – Plenárias Estaduais do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	10
8. Tela referente ao Processo de Instalação – Assembléia Geral do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	11
9. Tela referente ao Processo de Instalação – Normas para o Processo Eleitoral do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	12
10. Tela referente a Composição atual do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	13
11. Tela referente ao Regimento Interno do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	14
12. Tela referente a Agenda do Comitê da Bacia do Rio São Francisco	15
13. Tela referente as Atas das Reuniões do Comitê da Bacia do Rio São Francisco	16
14. Tela referente as Deliberações do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	17
15. Tela referente ao Convênio de Integração do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	18

16. Tela referente aos Comitês de sub-bacias do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	19
17. Tela referente ao Fórum de Discussão do Comitê da Bacia do Rio São Francisco	20
18. Tela referente aos Links do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	21
19. Tela referente ao Fale Conosco do Comitê da Bacia do Rio São Francisco em três línguas (português, inglês e espanhol)	22